

## CRONOLOGIA

### Situação Política portuguesa, nos finais do séc. XIX

1890, janeiro 11	Ultimato inglês a Portugal, para a retirada das forças militares existentes no território compreendido entre as colónias de Moçambique e Angola
1891, janeiro 31	Revolta republicana no Porto, com proclamação da República, fracassada
1891, maio 7	Bancarrota do Estado português. Exército colocado em estado de prevenção
1892, dezembro 19	Detonação de uma bomba em Lisboa, despoletada por anarquistas
1893, fevereiro	Governo de Hintze Ribeiro. Regresso ao rotativismo, com a nomeação de um governo do Partido Regenerador
1893, outubro	João Franco, em nome da ameaça anarquista, defende meios extraordinários de governo; Nas eleições para as Câmaras os republicanos elegem três deputados
1893, dezembro	As Cortes são dissolvidas, sendo marcadas eleições para 7 de Março de 1894
1894, janeiro	Durante a campanha eleitoral, membros do Partido Progressista começam a falar na possibilidade da instauração de um regime republicano em Portugal
1894, março	Adiamento das eleições e da abertura das Cortes
1894, abril 15	Vitória esmagadora dos regeneradores nas eleições, reduzindo os progressistas a 11 deputados e os republicanos a dois deputados eleitos por Lisboa
1894, julho 2	Constitui-se uma União Liberal entre progressistas e republicanos
1894, novembro 28	Governo entra em ditadura. São encerradas as Cortes e deixa de haver parlamento até Janeiro de 1895
1894, dezembro 9	Grande comício no Campo Pequeno, juntando republicanos e progressistas
1895, janeiro 10	Novo Código de Justiça Militar, restabelecendo a pena de morte. Os Conselhos de Guerra passam a ser competentes para crimes contra a segurança do Estado cometidos por civis
1895, março 2	Novo Código Administrativo de cariz centralizador, com o reforço da tutela governamental e supressão de muitos concelhos. A representação das minorias é impedida
1895, março 28	Publicada nova lei eleitoral, que revoga a de 1884. Os círculos eleitorais correspondem aos distritos, e as minorias não são representadas. A quota censitária é diminuída, mas os chefes de família deixam de ter direito a voto automaticamente o que afasta os eleitores mais pobres, prejudicando em princípio sobretudo os republicanos
1895, novembro 17	Eleições com vitória do Partido Regenerador. Continuação do Governo de Hintze Ribeiro
1896, fevereiro 29	Pedradas contra a carruagem real atiradas por um anarquista
1897, fevereiro 6	D. Carlos não sancionou a proposta de nomeação de novos pares do reino, levando o governo de Hintze Ribeiro a pedir a demissão
1897, fevereiro 7	Regresso dos Progressistas ao governo. Governo de Luciano de Castro
1897, maio 3	Eleições com a vitória do Partido Progressista
1898, janeiro 13	São restaurados 51 concelhos, incluindo o de Mondim de Basto